



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



**“Desconstruindo a ideia de que o bom sempre é caro”:  
análise comparativa entre os preços de produtos orgânicos  
e convencionais no município de Castanhal - PA**

*‘Deconstructing the idea that good is always expensive’:  
comparative analysis between the prices of organic and  
conventional products in the municipality of Castanhal - PA*

CHAVANTE, Brenda Stephanie de Oliveira<sup>1,2</sup>; FREITAS, Camila Garcia de<sup>1,3</sup>;  
GONÇALVES, Marta Laura Noronha da Silva <sup>1,4</sup>; VASCONCELOS, Josimar  
Cunha<sup>1,5</sup>; SOUSA, Romier da Paixão<sup>1,6</sup>; AMARAL, Waldileia Rendeiro da Silva<sup>1,7</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará- Campus Castanhal, Núcleo de  
Estudos em Educação e Agroecologia da Amazônia/NEA, <sup>2</sup> [brenda-chavante@hotmail.com](mailto:brenda-chavante@hotmail.com);

<sup>3</sup>[camilagarcia.f@hotmail.com](mailto:camilagarcia.f@hotmail.com); <sup>4</sup> [martalaura.ifpa@outlook.com](mailto:martalaura.ifpa@outlook.com); <sup>5</sup> [josimarbab@gmail.com](mailto:josimarbab@gmail.com); <sup>6</sup> [romier.sousa.ifpa@gmail.com](mailto:romier.sousa.ifpa@gmail.com); <sup>7</sup> [walamaral2013@gmail.com](mailto:walamaral2013@gmail.com)

**Tema gerador:** Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

### Resumo

Os circuitos curtos de consumo vêm se mostrando cada vez mais eficientes na aproximação da agricultura familiar ao mercado consumidor, ajudando a desconstruir o pensamento que todo e qualquer produto, principalmente orgânico, tem o preço mais elevado e inacessível à grande parte da população. Este trabalho objetivou realizar uma pesquisa comparativa entre os preços de produtos convencionais - ofertados em três supermercados locais, dois hortifrúteis e uma feira local - aos preços de produtos orgânicos - oferecido em forma de circuito curto pela Cooperativa Agropecuária, dos Produtores Familiares Irituienses. Foram coletados os preços de vinte e oito produtos no dia 02 de fevereiro de 2017. De acordo com as informações sistematizadas, a aquisição de produtos orgânicos na forma de circuito curto resultou em uma economia de 11% em relação aos produtos convencionais, ofertados em feiras, supermercados e hortifrúteis do município de Castanhal.

**Palavras-chave:** Circuito curto; Agroecologia; Amazônia.

### Abstract

The short circuits of consumption have been increasingly efficient in bringing family agriculture closer to the consumer market, helping to deconstruct the thinking that every product, mainly organic, has the highest price and is inaccessible to the majority of the population. This work aimed at comparing the prices of conventional products - offered in three local supermarkets, two hortifrúteis and a local fair - to the prices of organic products - offered in the form of a short circuit by the Cooperativa Agropecuaria, of the Irituienses Family Producers. The prices of twenty-eight products were collected on February 2, 2017. According to the systematized information, the acquisition of organic products in the form of short circuit resulted in an economy of 11% in relation to the conventional products, offered in fairs, supermarkets and hortifrúteis of the municipality of Castanhal.

**Keywords:** Short Circuit; Agroecology; Amazonia.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



## **Introdução**

O caminho percorrido por um produto, desde o momento de sua produção até a sua disponibilização ao consumidor final, é realizado por uma série de atividades distintas. Nessa via longa, a matéria-prima sofre várias transformações operadas por agentes intermediários, sendo que, a cada uma dessas atividades, são repartidos os valores e acrescentados aos produtos.

O acréscimo de valores é um problema enfrentado por consumidores na aquisição de alimentos orgânicos e/ou agroecológicos, além da limitada disponibilidade de espaços que comercializam tais produtos. Quando disponíveis, geralmente, estão em redes de supermercados com preço pouco acessível para um grupo maior de consumidores, tornando-os produtos “elitizados” e gerando uma falsa ideia de que os produtos orgânicos são sempre mais caros que os produzidos de forma convencional, do ponto de vista do custo de produção.

Nesse Contexto, Gonçalves e Cordeiro (2015) afirmam que é imprescindível a aproximação entre produtores e consumidores a fim de atribuir uma nova significação às relações entre campo e cidade. Nessa direção, Maluf (2004) defende a criação de cadeias da agricultura familiar e a inclusão de agricultores em circuitos curtos de comercialização.

De acordo com Cordeiro (2014) os circuitos curtos de comercialização inserem -se atualmente na busca de aproximação entre agricultor e consumidor como parte de uma estratégia de experimentação com o enfoque no ecodesenvolvimento territorial, com base em uma distribuição que fortaleça a relação produtor-consumidor praticado por comunidades, acompanhada por uma tomada de consciência progressiva da urgência de se explorar a viabilidade de novas modalidades de comercialização como os circuitos curtos, a exemplo das feiras locais e grupos de consumos

Esta pesquisa tem como objetivo comparar os preços de produtos orgânicos - fornecidos pela Cooperativa Agropecuária dos Produtores Familiares Irituienses □ D'Irituia em forma de circuito curto, com os valores de produtos convencionais, ofertados em rede de supermercados, hortifrúteis e feiras convencionais do município de Castanhal, Nordeste paraense.

## **Metodologia**

Utilizou-se a Metodologia comparativa de caráter quantitativo. Foram analisados os preços dos alimentos orgânicos - ofertados em forma de circuito curto pela cooperativa D'Irituia, situada no município de Irituia, do Nordeste Paraense - e comparados com



os preços de produtos de produção convencional, disponibilizados em uma feira livre do município de Castanhal, bem como em dois hortifrúteis e três redes de supermercados, situados também no mesmo município. Foram tiradas as medias dos valores de cada produto pesquisado nos seis estabelecimentos para então serem comparados aos preços dos produtos ofertados em circuito curto. Em relação ao circuito curto, o fornecedor é a cooperativa D'Irituia, e os compradores são técnicos e professores do Instituto Federal de Educação do Pará do campus de Castanhal, que se concretizou a partir da constituição de um grupo de consumo.

Foram coletados preços de vinte e oito produtos, ofertados pela cooperativa e pelos estabelecimentos visitados, e divididos em cinco categorias: hortaliças (alface, cariru, coentro, couve, jambu), legumes (jerimum, pimentinha verde, batata doce), frutas (abacaxi, banana, coco, laranja, limão, mamão), polpas de frutas (polpa de goiaba, polpa de abacaxi, polpa de cupuaçu, polpa de caju, polpa de maracujá, polpa de acerola, polpa de muruci, polpa de taperebá), derivados da mandioca (farinha d'água, farinha de tapioca, farinha para farofa, goma, tucupi cozido, macaxeira); a pesquisa de campo foi realizada no dia dois de fevereiro de 2017.

## Resultados e discussão

A partir dos dados sistematizados podemos observar, conforme mostra a Tabela 1, a diferença entre os preços dos orgânicos e dos convencionais. São tão acessíveis quanto os convencionais, não apresentando discrepâncias expressivas.

**Tabela 1:** Tabela comparativa entre o preço dos produtos convencionais e orgânicos.

Produtos	Qtde	Convencional	Orgânico
<b>Hortaliças</b>			
Alface	Maço	R\$ 3,25	R\$ 4,00
Cariru in natura	Maço	R\$ 1,30	R\$ 2,00
Coentro (cheiro verde)	Maço	R\$ 2,85	R\$ 3,00
Couve	Maço	R\$ 1,30	R\$ 2,00
Jambu	Maço	R\$ 1,90	R\$ 2,50
<b>Legumes</b>			
Jerimum	Kg	R\$ 2,50	R\$ 2,80
Pimentinha verde	Kg	R\$ 5,00	R\$ 4,00
Batata doce	Kg	R\$ 4,65	R\$ 3,50
<b>Frutas in natura</b>			
Abacaxi	Kg	R\$ 5,50	R\$ 5,00



Banana	Kg	R\$ 4,90	R\$ 7,00
Coco	Uni	R\$ 1,50	R\$ 1,20
Laranja	Pct	R\$ 3,00	R\$ 3,50
Limão	Pct	R\$ 2,40	R\$ 2,50
Mamão	Kg	R\$ 2,25	R\$ 2,75
<b>Polpas de frutas</b>			
Polpa de goiaba	Kg	R\$ 8,80	R\$ 8,50
Polpa de abacaxi	Kg	R\$ 10,10	R\$ 8,00
Polpa de cupuaçu	Kg	R\$ 15,75	R\$ 15,00
Polpa de caju	Kg	R\$ 15,10	R\$ 6,50
Polpa de maracujá	Kg	R\$ 13,55	R\$ 8,50
Polpa de acerola	Kg	R\$ 9,10	R\$ 7,00
Polpa de muruci	Kg	R\$ 11,00	R\$ 7,00
Polpa de taperebá	Kg	R\$ 13,10	R\$ 10,00
<b>Derivados da mandioca</b>			
Farinha d'água	Kg	R\$ 5,30	R\$ 5,50
Farinha de tapioca	Kg	R\$ 2,40	R\$ 6,50
Farinha para farofa	Kg	R\$ 6,80	R\$ 7,80
Goma	Kg	R\$ 4,55	R\$ 5,50
Tucupi cozido	L	R\$ 5,30	R\$ 4,00
Macaxeira	Kg	R\$ 2,90	R\$ 2,30

O valor total gasto na compra de uma unidade dos produtos convencionais em média seria de R\$ 166,05, enquanto que com produtos orgânicos ofertados em circuito curto pela cooperativa, o gasto seria de R\$ 147,85. O que mostra a acessibilidade dos produtos orgânicos a população em geral, quebrando a ideia que os produtos agroecológicos só podem ser adquiridos por um pequeno grupo populacional.

Em um país como o Brasil, que possui tantos recursos naturais, é de vital importância a preservação da vida e da saúde através de técnicas de cultivo não agressivas. Produzir alimentos orgânicos é uma forma de promover saúde. Essa forma de produção onde se tem respeito ao ambiente que se vive e a todo ecossistema. Assim a agricultura orgânica visa uma produção mais artesanal e focada no meio ambiente. Tendo como principal objetivo alimentos saudáveis e sem o uso de nenhum tipo de insumo



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



químico, pautada por princípios do bem estar do homem e a sua relação com a natureza, assim como a preocupação com a saúde e com a doença que tem relação à alimentação saudável.

A produção orgânica reconhece a dependência dos recursos naturais, por isso preserva e cuida do ecossistema e também busca formas de preservar o solo, os recursos naturais e a fauna, utiliza técnicas e produtos naturais de forma onde não afete o meio ambiente e que proporcione harmonia entre Homem e Natureza.

### **Conclusão**

Os dados indicam que o circuito curto de consumo se apresenta como uma forma alternativa de comercialização bastante interessante e promissora, resultando em uma possibilidade de se ter à mesa produtos de qualidade e com preços mais justos, como mostra a economia de 11% de produtos orgânicos em relação aos produtos convencionais, desmistificando o pensamento de que os produtos orgânicos são sempre mais caros que os convencionais. O fato de haver o encurtamento da cadeia de comercialização torna a experiência vantajosa para ambos os lados. O agricultor recebe diretamente o lucro sem a necessidade de haver atravessadores, desta forma fortalece a agricultura familiar, e incentiva a produção com base em processos mais sustentáveis do ponto de vista ambiental, tendo um bom retorno econômico e social, importantes para o desenvolvimento rural.

### **Referências bibliográficas**

CORDEIRO E. F. **Sistemas alimentares alternativos: o papel dos circuitos curtos de comercialização de produtos agroecológicos em Florianópolis, SC.** Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2014.

GONÇALVES T. R. Z.; CORDEIRO E. F. **Os desafios na construção de Sistemas Alimentares Territorializados (SALT□s) para a promoção do Desenvolvimento Territorial Sustentável: estudos de casos do litoral Centro-sul de Santa Catarina e região Oeste do Paraná, Brasil.** VIII Congreso Latinoamericano de Sociología Rural, Porto de Galinhas. 2015.

MALUF, R. S. **Mercados Agroalimentares e agricultura familiar no Brasil: agregação de valor, cadeias integradas e circuitos regionais.** Ensaios FEE. Porto Alegre, v. 25, n. 1, p. 299-322, abr. 2004.